



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2979 — ANO C — VERDE
5º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 09/02/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nosso Senhor nos convida a avançar para águas mais profundas, sob uma completa confiança em sua providência e em sua palavra, com a qual nos instrui enquanto membros de sua Igreja. Nesta grande união de irmãos, nós somos ao mesmo tempo os que pescam e os que são pescados. Com a alegria dos ensinamentos de tão bom mestre, cantemos para iniciar nossa celebração!

3. CANTO DE ABERTURA: 02/04/44

ANTÍFONA DA ENTRADA: Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor. (Cf. Sl 94,6-7)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 162/191

Dir.: Reunidos neste dia para celebrarmos a grandeza de Nosso Senhor, abramos nossos corações contritos à misericórdia de Deus.

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207/209

7. ORAÇÃO (pausa): *Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.*

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 6,1-2a.3-8

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 137(138),
1-2a.2bc-3.4-5.7c-8 (R. 1c.2a)

**R. *Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor,
e ante o vosso templo vou prostrar-me.***

*Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, *
porque ouvistes as palavras dos meus lábios!
Perante os vossos anjos vou cantar-vos *
e ante o vosso templo vou prostrar-me. R.*

*Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, *
porque fizestes muito mais que prometestes;
naquele dia em que gritei, vós me escutastes *
e aumentastes o vigor da minha alma. R.*

*Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, *
quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa.
Hão de cantar vossos caminhos e dirão: *
“Como a glória do Senhor é grandiosa!” R.*

*Estendereis o vosso braço em meu auxílio *
e haveis de me salvar com vossa destra.
Completai em mim a obra começada; *
ó Senhor, vossa bondade é para sempre!
Eu vos peço: não deixeis inacabada *
esta obra que fizeram vossas mãos! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,1-11

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

“Vinde após mim!”, o Senhor Ihes falou,
“e vos farei pescadores de homens”.
(Mt 4,19)

12. EVANGELHO: Lc 5,1-11

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, tendo-nos alimentado da sabedoria de Nosso Senhor, usemos agora, animados pela sua bondade e seu amor, elevar a Ele as nossas preces, dizendo:

R. *Senhor, escutai a nossa prece.*

– *Senhor, que nos incentivastes a avançar para águas profundas e a conhecer intimamente os mistérios de vosso coração, dai-nos, a nós, vossos fiéis, a graça de amarmos as coisas do céu e vivermos a caridade todos os dias de nossas vidas. Rezemos.*

– *Senhor, que destes aos vossos discípulos a árdua tarefa do pastoreio do teu povo; concedei a todos os nossos diáconos, padres, bispos e ao Santo Padre o auxílio necessário do vosso Santo Espírito. Dai aos celibatários e consagrados a força e a bênção em favor de sua perseverança. Rezemos.*

– *Senhor, que neste Tempo Comum nos conduzes com amor e simplicidade; ensinaí-nos a viver cada dia como uma oportunidade de conhecer a vossa vontade e a vossa sabedoria. Rezemos.*

– *Senhor, que nos concedeis muitos bens espirituais e materiais; defendei os pobres e saciai os famintos, livrando-os de suas angústias. Rezemos.*

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Acolhei, ó Deus, as preces da vossa igreja, para que recebamos por vossa misericórdia aquilo que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 328

Dir.: Conhecendo a generosidade de Cristo para conosco, sejamos também nós generosos em doar-nos a ele e em ajudar a Santa Igreja em suas necessidades. Cantemos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 788

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário.)

19. COMUNHÃO: 539

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens. (Cf. Sl 106,8-9)

20. RITO DE LOUVOR: 668

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, quisestes que participássemos da comunhão; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 649

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Santa Escolástica, virgem, Memória.

Gn 1,1-19; Sl 103(104),1-2a.5-6.10 e 12.24 e 35c (R. 3); Mc 6,53-56.

3.ª-feira: Gn 1,20-2,4a; Sl 8,4-5.6-7.8-9 (R. 2a); Mc 7,1-13.

4.ª-feira: Gn 2,4b-9.15-17; Sl 103(104),1-2a.27-28.29bc-30 (R. 1a); Mc 7,14-23.

5.ª-feira: Gn 2,18-25; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1a); Mc 7,24-30.

6.ª-feira: São Cirilo, monge e São Metódio, bispo, Memória.
Gn 3,1-8; Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R. cf. 1a); Mc 7,31-37.

Sábado: Gn 3,9-24; Sl 89(90),2.3-4.5-6.12-13 (R. 1); Mc 8,1-10.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **11/02:** Aniversário Natalício do Pe. Francisco de Paulo, CP
- ▶ **13/02:** Aniversário Natalício do Pe. Robson de Castro Guimarães, OFM
- ▶ **13/02:** Aniversário Natalício do Pe. Jonatan Rocha do Nascimento
- ▶ **14/02:** Aniversário Natalício do Pe. Hiller Stefanon Sezini
- ▶ **15/02:** Aniversário Natalício do Pe. João Marcelo dos Santos

“Excelso sois, Senhor, contudo baixais o olhar sobre o humilde, e de longe conheceis o soberbo” (Sl 138, 6)

Hoje a Liturgia da Palavra apresenta a vocação de três homens: Isaías, Pedro e Paulo. Para cada um deles é o chamamento divino precedido de uma teofania: antes de confiar ao homem uma particular missão, revela-se Deus a ele, dá-se a conhecer.

Grandiosa, a revelação a Isaías: “Vi o Senhor sentado em elevado trono” (Is 6, 1). Serafins mantinham-se de pé ao redor dele. Em altas vozes clamavam: “Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo” (ibidem, 3). Ante tanta grandeza e santidade, Isaías treme, mais que nunca se sente impuro, indigno de estar na presença de Deus. Mas quando ouve a voz do Senhor a dizer: “Quem hei de enviar? Quem será o mensageiro?”, não hesita um instante e responde: “Eis-me aqui, envia-me!” (ibidem, 8). Não pode o homem, por seu livre-arbítrio, assumir a missão de colaborador de Deus. Mas se o chama Deus, então não pode ser a indignidade pessoal pretexto para recusar o chamamento.

Completamente diferentes, as circunstâncias da vocação definitiva de Pedro para “pescador de homens”: não no templo, desenrola-se a cena como para Isaías, mas num lago, em ambiente muito simples e humano, como convém ao Deus feito homem, que veio participar da vida dos homens. Depois de ter pregado, na barca de Pedro, ordena-lhe Jesus que lance as redes. “Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos, mas à tua palavra lançarei as redes” (Lc 5,5). Sua docilidade e confiança foram recompensadas. Apanharam tal quantidade de peixes,

que se rompiam as redes e encheram duas barcas, “a ponto de quase afundarem” (ibidem, 7). Revela, tão imprevisível milagre, quem seja Jesus, e Pedro, amedrontado como Isaías, lança-se de joelhos, dizendo: “Afasta-te de mim, Senhor, pois sou um homem pecador” (ibidem, 8)!

Diante de Deus que se revela, adverte o homem, por contraste, o próprio nada e miséria, sente a profunda necessidade de humilhar-se. Ao ato de humildade de Pedro, segue-se o grande chamamento: “Não tenhas medo! De agora em diante serás pescador de homens”. Também aqui é imediata a resposta. E não só a resposta de Pedro, mas igualmente a dos companheiros: “Reconduziram então as barcas para a margem, e eles, deixando tudo, o seguiram” (ibidem, 10-11).

Na segunda leitura, narra Paulo sua vocação de arauto do mistério de Cristo. Revelou-se Cristo também a ele, no caminho de Damasco e quase aniquilado ficou, a ponto de se ter não só pelo último dos apóstolos, mas por “um aborto”, e isto até ao fim da vida (1Cor 15,8). Todavia, foi plena sua correspondência e pôde afirmar que a graça de Deus, nele, não foi sem fruto.

Três vocações diferentes, mas a mesma atitude de humildade e de disponibilidade, base de toda resposta a Deus que chama.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo, 1990, p. 518-519.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES